



BOLETIM CIENTÍFICO UNASP

NÚMERO 9 • 28/05/2020

ESTUDOS E PESQUISAS

- » [Diagnóstico por imagem na COVID-19](#)
- » [Projeção da dinâmica do SARS-CoV-2 no período pós-pandemia](#)

SERVIÇOS E UTILIDADES

- » [Cursos gratuitos](#)
- » [Supermercados online na sua região](#)
- » [Como fazer máscaras caseiras](#)

FATOS E FAKES

- » [Pessoas com máscaras podem contrair o novo coronavírus?](#)

Diagnóstico por imagem na COVID-19

Pesquisa: The role of chest imaging in patient management during the COVID-19 pandemic: a multinational consensus statement from the Fleischner Society (DOI: 10.1016/j.chest.2020.04.003)

Autores: Geoffrey D. Rubin (Duke University School of Medicine (USA)) e equipe de colaboradores.

Link: <https://bit.ly/2yFPPw1>

A pesquisa responde a qual pergunta?

Qual o papel dos exames de imagem no diagnóstico e tratamento da COVID-19?

Por que isso é importante?

Os cuidados com a saúde das pessoas infectadas pelo novo coronavírus têm sido comprometidos pela falta de recursos diagnósticos, de leitos hospitalares e de ventiladores, e pelos trabalhadores da saúde que contraem a infecção. Enquanto os casos leves se manifestam como infecções virais das vias respiratórias superiores, disfunções respiratórias são a principal causa de morbidade e mortalidade relacionadas ao

agravamento da doença. Exames de imagem, como o raio-x de tórax e a tomografia computadorizada, são elementos-chave para o diagnóstico e tratamento de doenças pulmonares, mas seu papel na COVID-19 não foi avaliado dentro do contexto multifatorial da gravidade da doença.

Quais foram os resultados?

Os autores reuniram uma equipe multidisciplinar que incluía radiologistas e pneumologistas de dez países, todos com experiência no tratamento de pacientes com COVID-19 em diversos ambientes de cuidado com a saúde. Foi solicitado que eles avaliassem a utilidade dos exames de imagem em três cenários distintos: em pacientes com riscos

variáveis, em condições comunitárias distintas e em situações com restrição de recursos. Perguntas sobre onze pontos de decisão, dentro dos cenários propostos, além de três situações clínicas adicionais, foram avaliadas pelos especialistas sob a ótica da utilidade dos exames de imagem. O painel concluiu, dentre outras recomendações, que

radiografias diárias não são indicadas para pacientes com COVID-19 estáveis e intubados, que a tomografia computadorizada é recomendada para pacientes com limitações funcionais ou hipoxemia após recuperação da COVID-19, e que o teste para a COVID-19 é indicado para pacientes com achados radiológicos típicos de COVID-19 na tomografia.

Projeção da dinâmica do SARS-CoV-2 no período pós-pandemia

Pesquisa: Projecting the transmission dynamics of SARS-CoV-2 through the postpandemic period (DOI: 10.1126/science.abb5793)

Autores: Stephen M. Kissler (Harvard T. H. Chan School of Public Health, USA) e equipe de colaboradores.

Link: <https://bit.ly/2AbxZkR>

A pesquisa responde a qual pergunta?

Após o período crítico da pandemia de COVID-19, como ficará a transmissão da doença?

Por que isso é importante?

Compreender o futuro da transmissão do SARS-CoV-2 é essencial para as ações de prevenção e tratamento relacionadas à doença. Sazonalidade e imunidade devem

ser consideradas para projetar o que provavelmente ocorrerá após a onda inicial e, possivelmente mais crítica, da doença. Isso permitirá que os governantes e gestores da área da saúde revejam as ações tomadas e planejem ações futuras, visando conter o contágio pelo novo coronavírus.

Quais foram os resultados?

Os autores desenvolveram um modelo matemático que considerava

sazonalidade, dados imunológicos e dados de imunidade cruzada para o coronavírus, para estimar um modelo de transmissão após a pandemia inicial. Eles acreditam que haverá surtos de COVID-19 nos invernos dos próximos anos. Caso não surjam outras intervenções mais eficientes, o distanciamento social deverá ser mantido para não sobrecarregar o sistema de saúde, e formas de avaliá-lo devem ser planejadas. O distanciamento social intermitente ou prolongado pode ser necessário até 2022. Intervenções adicionais, incluindo a expansão das unidades de terapia intensiva e o desenvolvimento de tratamentos eficazes, podem reduzir a necessidade do distanciamento social e acelerar a aquisição de imunidade coletiva. Mas mesmo em uma eventual eliminação do SARS-CoV-2, o monitoramento deverá ser mantido, uma vez que o ressurgimento do contágio em massa poderá ocorrer até 2024.



Foto: Nathana Rebouças on Unsplash

CURSOS GRATUITOS

O Educa Mais Brasil fornece, em sua página da internet, uma lista de Cursos Livres gratuitos à distância. São cursos nas mais diversas áreas, oferecidos por instituições públicas e privadas. Os cursos podem ser acessados pelo computador, tablet ou celular. Muitos deles oferecem certificado, o que permite que sejam usados como horas complementares nos cursos regulares de graduação ou pós-graduação.

Link: <https://bit.ly/2XxBees>

SUPERMERCADOS ONLINE NA SUA REGIÃO

O portal sitemercado.com.br oferece um serviço gratuito de grande utilidade em tempos de pandemia. Ao pesquisar por algum CEP, o site providencia uma lista de supermercados e outros comércios

que recebem pedidos online e fazem entregas na região pesquisada. É possível, também, fazer *download* do aplicativo para celular, e os proprietários de comércios podem se cadastrar para que o estabelecimento apareça nas buscas.

Link: <https://bit.ly/3c9ZXe0>

COMO FAZER MÁSCARAS CASEIRAS

O *site* da revista Veja Saúde disponibiliza um tutorial de como fazer máscaras caseiras com materiais simples, com ou sem costura. Há também informações sobre os tipos de tecido mais indicados, formato das máscaras e cuidados ao usá-las. Camisetas velhas, sacos de aspirador de pó e lenços de tecido podem ser utilizados para a proteção contra a COVID-19, de forma prática e econômica.

Link: <https://bit.ly/3ch5MXm>

PESSOAS COM MÁSCARAS PODEM CONTRAIR O NOVO CORONAVÍRUS?

A resposta é: SIM, é fato! O uso de máscaras é recomendado para todos que precisarem sair de casa durante a pandemia de COVID-19. No entanto, apesar de proteger contra a doença, a máscara não a evita completamente. A principal forma de contágio é através do ar. Quando uma pessoa contaminada tosse ou espirra, ela espalha o vírus. Quando outra pessoa respira, a máscara, que deve estar bem ajustada ao rosto, filtra o ar e suas partículas, que acima de um determinado tamanho não conseguem passar pela barreira física do tecido. Mesmo assim, as máscaras comuns só fornecem proteção contra as maiores gotículas de fluidos corporais, o que faz com que ela possa causar uma falsa sensação de segurança, apesar de não filtrar o ar de forma 100% eficaz. Além disso, existe ainda outra forma importante de transmissão da doença, que é o contato das mãos com superfícies contaminadas. Por isso, é importante evitar tocar os olhos, o nariz e a boca sem higienização adequada das mãos (com água e sabão ou álcool 70% líquido ou em gel). Sendo assim, a dica é utilizar a máscara como um cuidado extra, e não substituir outras medidas preventivas, como a lavagem constante das mãos, o distanciamento social e a permanência em casa o máximo possível.

Links: <https://bit.ly/2M3yjVB>

<https://bit.ly/2zunlQY>

<https://bit.ly/3c4kn8k>



Foto: De an Sun on Unsplash

Organização

Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional

Comitê Científico – Contingência COVID-19

Dr. Allan Novaes, Dr. Fabio Alfieri, Dra. Maristela Martins,
Dra. Gildene Lopes, Dr. Rodrigo Follis, Dra. Lanny Soares e Dra. Naomi Vidal Ferreira

Produção

Mestrado em Promoção da Saúde
Dr. Maurício Lamano, Dra. Natália Cristina Vargas e Silva

UNASPRESS

Imprensa Universitária Adventista

Editor-chefe	Rodrigo Follis
Gerente de projetos	Bruno Sales Ferreira
Editor associado	Alysson Huf
Preparação	Naomi Vidal Ferreira
Designer gráfico	Ana Paula Pirani

UNASP

www.unasp.br

Estrada Municipal Pastor Walter Boger, S/N - Lagoa Bonita,
Eng. Coelho - SP, 13448-900